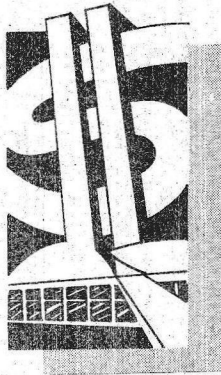


Receita fecha cerco a empreiteiras

A Receita Federal fiscalizou e comprovou irregularidades, nos últimos meses, em 1.900 empresas do setor de construção civil. De acordo com o secretário da Receita,



Osiris Lopes Filho, essas empresas foram autuadas e devem à União, em créditos tributários — impostos, mais juros de mora, correção monetária e multas — o valor global de 780 milhões de UFIRs ou 400 milhões de dólares.

Osiris Lopes Filho explicou que a construção civil é o setor que mais apresenta anormalidades no pagamento de tributos,

porque ficou sem controle fiscal durante muito tempo. O secretário disse que a falta de acompanhamento é consequência da desestruturação e deterioração da Receita, provocadas pelas medidas administrativas no Governo do ex-presidente Collor.

Osiris recebeu, ontem, a Subcomissão de Emendas e Obras da CPI do Orçamento. A Receita vai fornecer à CPI os anexos da declaração do Imposto de Renda de várias pessoas jurídicas onde estão relacionados os sócios de cada uma das empreiteiras acusadas de corromper a Comissão de Orçamento do Congresso. O secretário disse que a Receita poderá descobrir a existência de notas frias e o caixa dois das empresas, rastreando os cheques emitidos nos últimos anos.

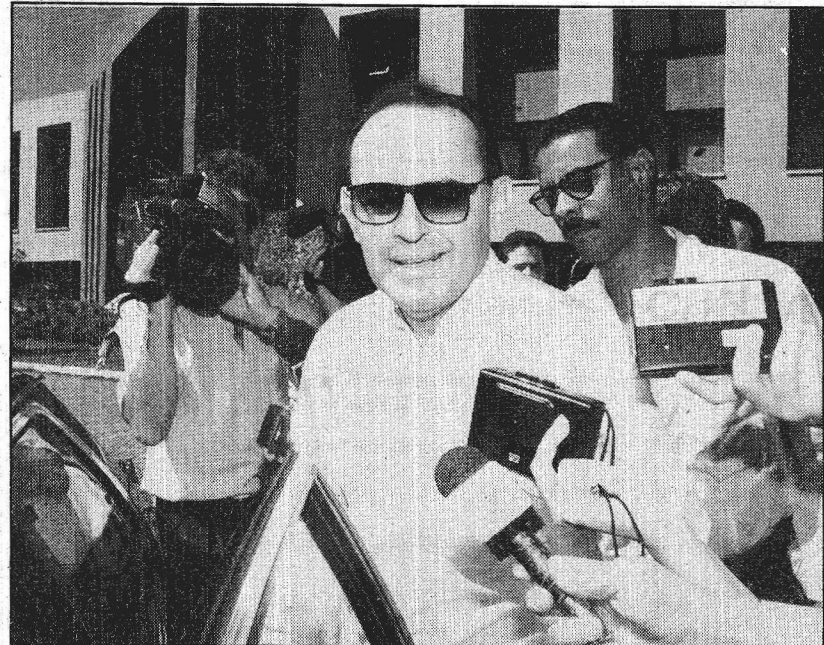
Vínculos — A CPI do Orçamento quer descobrir qual a vinculação entre as empreiteiras au-

tuadas pela Receita Federal por terem operado com notas frias e caixa dois, o pagamento de propinas e as emendas apresentadas ao Orçamento da União.

Osiris explicou que a autuação das empreiteiras é resultado da operação que acompanha as 30 mil maiores empresas do País. Ele informou também que colocou 180 fiscais à disposição da CPI, e na Receita há oito pessoas encarregadas da revisão das declarações de pessoas e entidades envolvidas.

Osiris fez na quarta-feira uma reunião com a Subcomissão de Subvenções da CPI e informou que já está investigando 78 entidades e prefeituras que constam das relações como tendo recebido verbas. Mandou verificar se realmente receberam verbas e se este dinheiro foi contabilizado. Ele acredita que muitos não contabilizaram as subvenções.

CARLOS EDUARDO



Normando Leite deixa a Polícia Federal: acusado de cobrar comissões